

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE DEPÓSITOS TURFOSOS E PALINOLOGIA DO QUATERNÁRIO NAS REGIÕES DE CACEQUI (RS), SERRA DO ESPIGÃO (SC) E SERRA DO TABULEIRO (SC)

ROSA, C.^{1,2}; OLIVEIRA, M.A.T.^{1,2}; MARTINS, J.A.¹; LIMA, G.L.³; BOCALON, V.¹

(¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²UFSC, Laboratório de Geodinâmica Superficial; ³Universidade Federal Fronteira Sul.)

RESUMO: O estudo de depósitos turfosos é de grande importância para obtenção de dados de palinologia do Quaternário, buscando assim a caracterização de áreas do ponto de vista paleoambiental. Deste modo, este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de avaliação do grau de humificação da matéria orgânica deste tipo de depósito em três sítios distintos: Cacequi, no Rio Grande do Sul, e Serra do Espigão e Serra do Tabuleiro em Santa Catarina. A metodologia adotada foi realizada através da obtenção de solução coloidal de amostras de turfa, utilizando protocolo padrão, que consiste na coleta de volume pré-definido de turfa e preparação da amostra em solução de NaOH à 8% em placa aquecedora. O material processado permaneceu 1 hora na placa antes de ser filtrado e foi transferido em série para balões volumétricos de 200ml, 100ml e 50ml. Concluída essa etapa, transferiu-se parte do conteúdo do balão através de pipeta de 0,3ml para cubetas de cristal, onde as amostras foram analisadas em espectrofotômetro na faixa da luz visível, a 540 nanômetro. Os resultados obtidos foram expressos em valores de transmitância e de absorbância. Essas grandezas são entendidas como dados representativos do grau de humificação da matéria orgânica, de modo que valores elevados de transmitância indicam ambiente local mais seco, e valores baixos indicam ambientes locais mais úmidos. Elaboraram-se ainda diagramas de transmitância e absorbância, de acordo com as áreas estudadas, ressaltando-se a sua comparação com a interpretação de diagramas palinológicos. Por fim, compararam-se os valores de transmitância e absorbância com dados de teores de cinza das turfas, obtidos pelo método de perda por incineração a 150º e a 750º, permitindo avaliar o aporte de material siliciclástico aos depósitos. Nos diagramas da região de Cacequi foi observada a diminuição dos valores de transmitância e aumento dos de absorbância (indicativo de ambiente mais úmido), que coincidiu com o aumento da população total de briófitas no diagrama palinológico. Para região da Serra do Espigão, o diagrama apresentou coincidência entre os picos de expansão de táxons florestais e de valores de absorbância do diagrama de humificação, sugerindo assim a associação entre ambiente regionalmente mais úmido e maior umidade na superfície do terreno, com a consequente baixa decomposição da matéria orgânica vegetal. Nos dados da Serra do Tabuleiro, observou-se associação entre altos valores de transmitância e aumento da frequência de táxons florestais, implicando em ambiente regional úmido e local seco, com maiores taxas de decomposição da matéria orgânica. Portanto, os resultados fornecem aos estudos paleoambientais em curso, informação associada à variação da umidade local na superfície das turfeiras estudadas, ao longo do tempo. Como todas as turfeiras estudadas podem ser classificadas como de origem minerotrófica, é esperado que os valores gerados sejam influenciados pelo aporte de material siliciclástico. Logo, a associação entre dados representativos regionais e locais permitem a caracterização paleoambiental mais precisa para os ambientes estudados.

PALAVRAS-CHAVE: TURFA, GEOMORFOLOGIA DO QUATERNÁRIO, HUMIFICAÇÃO.